

Levantamento de Dados Secundários para o Projeto Iniciativa Amazonia+10 no Vale do Guaporé

Recolección de Datos Secundarios para el Proyecto Iniciativa Amazonía+10 en el Valle del Guaporé

Marcos Roberto Pires Gregolin¹
Irene Carniatto²

Resumo Expandido

Gt 4 - Ciências Sociais, Cooperativismo e Economia Popular

Resumo: O presente texto apresenta dados de uma pesquisa realizada no âmbito do Projeto Iniciativa Amazônia +10. O objetivo da coleta de dados é reunir elementos para posteriores trabalhos de campo, que serão realizados sob os preceitos metodológicas da investigação-ação-participativa. Aqui serão retratados alguns dados demográficos e econômicos. Concluímos por meio da análise geral dos dados que a região em análise é dinâmica e possui movimentações heterogêneas, que em alguns casos acompanham e em outros não a movimentação dos indicadores do estado.

Palavras-chave: Demografia; Economia; Investigação-Ação-Participativa.

Resumen: Este texto presenta datos de una investigación llevada a cabo en el marco del Proyecto Iniciativa Amazonia +10. El objetivo de la recopilación de datos es reunir elementos para futuros trabajos de campo, que se llevarán a cabo bajo los preceptos metodológicos de la investigación-acción-participativa. Aquí se describen algunos datos demográficos y económicos. Concluimos a través del análisis general de los datos que la región en análisis es dinámica y presenta movimientos heterogéneos, que en algunos casos siguen y en otros no los indicadores del estado.

Palabras clave: Demografía; Economía; Investigación-Acción-Participativa.

INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por objetivo retratar um processo de coleta de dados secundários da região do Vale do Guaporé, estado de Rondônia que se deu no âmbito do

¹ Bacharel em Comunicação Social, Tecnólogo em Gestão de Cooperativas e Tecnólogo em Agronegócio. Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável e Doutor em Extensão Rural. Pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da UNIOESTE, Campus de Marechal Cândido Rondon, vinculado ao projeto Iniciativa Amazonia+10 – Paraná.

² Licenciada em Ciências com Habilitação Em Matemática, Mestre em Educação, Doutora em Engenharia Florestal e Pós-Doutora em Educação. Pesquisadora e docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Campus de Marechal Cândido Rondon.

Projeto Iniciativa Amazônia +10, uma parceria entre o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) a Fundação Araucária e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).

Os dados coletados se inserem na lógica de gerar subsídios para a realização de posteriores trabalhos de campo na região já mencionada tendo por base perspectivas teóricas do Desenvolvimento Sustentável, da Educação Ambiental, do Turismo Sustentável bem como os aportes metodológicos da Investigação-Ação-Participativa.

Esse texto é um registro de uma pesquisa exploratória e documental, porém nele não serão apresentados o conjunto total de dados coletados, mas sim, um recorte que, de acordo com nossa percepção, dá um panorama inicial sobre algumas características da região.

DESENVOLVIMENTO

Identificamos a falta de padronização na composição do que chamamos de Vale do Guaporé, com diferentes órgãos e projetos utilizando definições diversas. Por exemplo, a Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário lista 5 municípios, enquanto o Projeto Brasil das Águas considera 7. Optamos por adotar a configuração de 7 municípios para termos maior abrangência em nosso banco de dados.

Dados Demográficos

Entendemos que a análise de dados demográficos em uma série temporal fornece informações essenciais para compreender as mudanças da população ao longo do tempo. Essa abordagem é fundamental por várias razões, incluindo a identificação de tendências demográficas, o planejamento de políticas públicas, a avaliação do impacto nas infraestruturas locais, a compreensão da evolução da estrutura etária, a adaptação a desafios e oportunidades econômicas, o monitoramento de migração e mobilidade, a avaliação de programas e intervenções, a adaptação a mudanças climáticas dentre outros. Esses insights são cruciais para subsidiar ações que visam o desenvolvimento territorial sustentável das comunidades e orientar estratégias eficazes para enfrentar os desafios e oportunidades apresentados pela dinâmica demográfica ao longo do tempo.

Quadro 1. Dados demográficos dos municípios do Vale do Guaporé, Rondônia e Brasil.

Município	População	População	População	Variação (%)
	2000	2010	2022	
Brasil	169872856	190755799	203062512	16,34%
Rondônia	1380952	1562409	1581016	12,65%
Alta Floresta d'Oeste	26533	24392	21495	-23,44%
Alto Alegre dos Parecis	12816	13070	11479	-11,65%
Cabixi	6313	7518	5363	-17,71%
Costa Marques	13678	10208	12627	-8,32%
Guajará-Mirim	41656	38045	39386	-5,76%
Pimenteiras do Oeste	2315	2527	2156	-7,37%
São Francisco do Guaporé	16035	11085	16286	1,54%

FONTE: Os Autores com dados do IBGE (2023).

Sobre a proporção entre população rural e urbana, os dados oficiais nos permitem apenas fazer uma comparação entre 2000 e 2010, o que pode nos dar a percepção de uma tendência, porém não uma percepção muito fiel a situação atual.

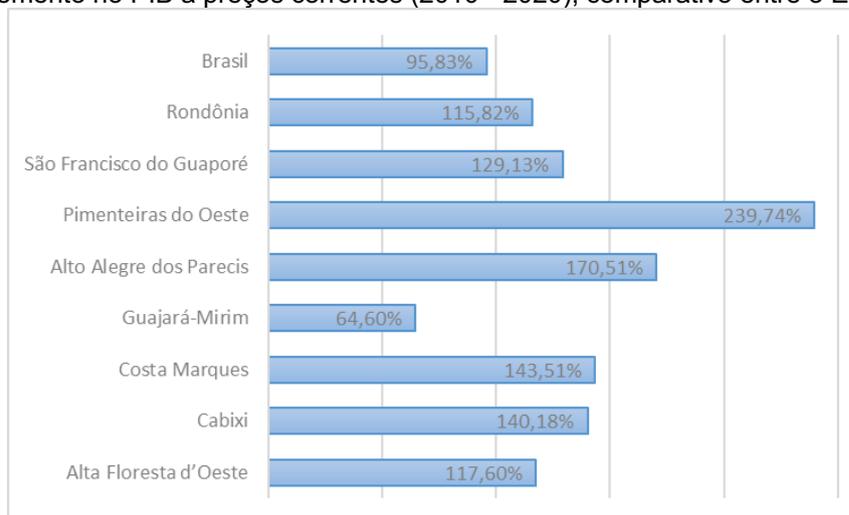
Ao observarmos esses dados, é possível notar que, na maioria dos municípios a proporção de população rural em comparativo a população total, seguiu a mesma tendência nacional e estadual, ou seja, diminuiu. Esses municípios foram Alta Floresta d'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Cabixi e São Francisco do Guaporé. Nos demais municípios (Costa Marques, Guajará-Mirim e Pimenteiras do Oeste) o movimento foi distinto ao presenciado em âmbito federal e estadual, ou seja, entre 2000 e 2010 a proporção de população rural aumentou.

Dados Econômicos

A análise de dados econômicos é fundamental ao estudar ou participar de um projeto em uma determinada região pois eles proporcionam uma compreensão mais aprofundada do minuciosa de sua conjuntura. Aqui apresentados dados do Produto Interno Bruto (PIB), que é indicador que quantifica o valor total de bens e serviços produzidos em um determinado período e os dados econômicos desagregados do PIB que ilustram a decomposição do PIB

em diferentes componentes ou setores, proporcionando uma visão mais detalhada da atividade econômica da localidade em questão.

Figura 2. Incremento no PIB a preços correntes (2010 - 2020), comparativo entre o Estado e o Brasil



FONTE: Os Autores com dados do IBGE (2023).

Por meio da análise da figura 2 podemos delimitar uma tendência de evolução do PIB tendo por base o desempenho do Estado de Rondônia. A partir desse ponto de análise percebemos que quase a totalidade de municípios teve um incremento de PIB maior que o do próprio Estado, sendo eles São Francisco do Guaporé, Alto Alegre dos Parecís, Costa Marques, Caibixi, Alta Floresta d'Oeste e Pimenteiras do Oeste, cabendo para esse último o maior destaque. O município de Guajará-Mirim por sua vez foi o que obteve o menor incremento no PIB, inclusive ficando abaixo do incremento estadual e nacional.

O Quadro 2 nos mostra como se deu esse incremento nos municípios do Vale do Guaporé em distintos setores da economia. É notório que a agropecuária ganhou espaço em todos os municípios, cabendo evidência para Alto Alegre dos Parecís e Cabixi onde o setor avançou mais na composição do VAB total ao longo do período. Outro destaque é Pimenteiras do Oeste onde existe a maior concentração de VAB em um único setor, no caso, o agropecuário com 67,14%.

Guajará-Mirim foi o município com menor aumento na participação do agronegócio ao longo dessa série temporal e o único município em que o VAB da administração pública não perdeu importância. Outro município que tem destaque nessa análise foi o de Costa Marques

e isso se deve ao fato da grande participação do VAB da administração pública na composição do VAB total.

Quadro 2. Dados econômicos desagregados – Percentual do Setor na Composição do VAB Total

Município	Ano	VAB Agropecuária	VAB Indústria	VAB Serviços	VAB Adm. Pub
Alta Floresta d'Oeste	2010	28,72%	6,68%	25,92%	38,67%
	2020	38,01%	3,87%	28,06%	30,06%
Alto Alegre dos Parecis	2010	32,53%	6,38%	17,68%	43,41%
	2020	50,37%	4,31%	15,67%	29,65%
Cabixi	2010	37,16%	4,97%	19,38%	38,49%
	2020	50,75%	3,40%	17,92%	27,93%
Costa Marques	2010	19,53%	7,62%	22,53%	50,33%
	2020	31,93%	2,46%	19,12%	46,50%
Guajará-Mirim	2010	3,95%	4,87%	57,94%	33,24%
	2020	7,03%	4,93%	52,42%	35,63%
Pimenteiras do Oeste	2010	55,33%	4,54%	11,24%	28,89%
	2020	67,14%	3,56%	10,69%	18,61%
São Francisco do Guaporé	2010	32,13%	7,67%	21,96%	38,24%
	2020	39,65%	3,90%	22,35%	34,10%

FONTE: Os Autores com dados do IBGE (2023)

CONSIDERAÇÕES (NÃO) FINAIS

Por meio do levantamento de dados, que foi aqui apresentado uma pequena parcela, chegamos ao entendimento de que a região, por mais que possua características geográficas e ambientais semelhantes, passa por processos demográficos, econômicos, e sociais distintos. Compreender essa realidade é um desafio e uma tarefa importante para todo e qualquer pesquisador que tenha o interesse de se envolver com processos de investigação-ação-participativa.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Contas Nacionais**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/>. Acesso em: 1 jul. 2023.